

A importância dos inventários no funcionamento dos Serviços Farmacêuticos Hospitalares do Serviço Nacional de Saúde

Rita Pilar Silva ¹, Dália Folha ²

¹ *Serviços Farmacêuticos Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E., Rua Dr. Eduardo Torres, Matosinhos, Portugal*

² *Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200-072, Porto, Portugal.*

*ritapilars@gmail.com

Enquadramento: A gestão do medicamento hospitalar constitui a segunda maior parcela orçamental dos hospitais, e é financiada por intermédio do montante que é alocado pelo Orçamento de Estado para os gastos em saúde e é disponibilizado ao SNS (Serviço Nacional de Saúde) [1]. A informação disponível dos stocks dos diferentes medicamentos, tanto informática como manual, tem de ser fiável, rápida, objetiva e precisa, para que se possa efetuar um correto controlo dos stocks [2]. Mas, a perecibilidade destes representa um fator crítico na cadeia de abastecimento [3], sendo uma das formas de verificação da sua qualidade o procedimento de inventário, e uma indicação do próprio INFARMED [4]. **Objetivo:** Conhecer os diferentes tipos de inventários e qual o enquadramento legal da sua prática nos Serviços Farmacêuticos Hospitalares (SFH) do SNS. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** A gestão de stocks otimiza a redução de custos ao promover o uso eficiente dos recursos internos da organização. Sendo, o principal desafio o planeamento e controle para que cada medicamento esteja dimensionado para os níveis adequados de acordo com a sua necessidade [5]. Fazer um inventário físico no armazém consiste em comparar o stock, nas suas quantidades reais e características com o que aparece no registo ou sistema informático. Os inventários podem ser divididos em anuais, periódicos ou permanentes [6]. **Conclusões:** Os SFH geralmente utilizam o inventário permanente, que lhes permite ter conhecimento em qualquer momento do valor das existências em armazém. Em regra, no final do ano, procedem a contagens físicas, sendo elaborado um balanço anual [7]. Parece importante definir a periodicidade dos inventários e os seus moldes, para que haja uma uniformização dos procedimentos nos diferentes hospitais do SNS. A sua informatização e a utilização dos Sistemas Automatizados, permite aumentar a sua frequência e, identificar mais precocemente os erros para se melhorar processos.

Palavras-chave: Contagem física; inventário; Farmácia Hospitalar; medicamentos;

Reconhecimentos

Este trabalho foi executado no âmbito da Unidade Curricular de Direito da 27ª edição do Curso de Executive Master em Gestão e Administração em Saúde, leccionado pela CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário), coordenado pelo Professor Doutor Nuno Araújo.

Referências

[1] Ferreira, JFS. Análise Económica do Medicamento em Portugal . *Universidade do Algarve* **2012**.

[2] Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar. Manual de Boas Práticas de Farmácia Hospitalar - B: Aquisição e Armazenamento. *Ordem dos Farmacêuticos* **2021**. <https://ordemfarmaceuticos.pt/pt/publicacoes/manuais/manual-de-boas-praticas-de-farmacia-hospitalar-capitulo-b-aquisicao-e-armazenamento/>.

[3] Magalhães, LN. Avaliação de métodos de gestão de inventário e de previsão de vendas em farmácias comunitárias. *Repositório Aberto da Universidade do Porto* **2022**. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/144523/2/587304.pdf>.

[4] INFARMED; SNS. Deliberação n.º 77-A/CD/2021. *INFARMED*. [Online] 6 de Junho de **2021**. <https://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/11048532.PDF/4bde6495-b33d-4311-8302-784be4a65971>.

[5] Assis, A; et al. Classification of medicines and materials in hospital inventory management: a multi-criteria analysis. *BMC Medical Informatics and Decision Making* **2022**. <https://bmcmmedinformdecismak.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12911-022-02069-0>.

[6] Mecalux. Como fazer um inventário rápido e eficaz. *Mecalux* **2020**. <https://www.mecalux.pt/blog/como-fazer-inventario-stock>.

[7] Tribunal de Contas. Auditoria de resultados ao aprovisionamento das unidades hospitalares do SNS. *Tribunal de Contas* **2012**